

Recessão segurou impacto da queda do real nos preços

A forte recessão segurou o impacto nos preços provocado pelas mudanças no câmbio. A desvalorização cambial de 40% resultou num aumento médio de proporções muito menores nas cotações dos produtos, de 2,24% entre fevereiro e abril, segundo o Índice de Custo de Vida (ICV), medido pelo Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

Segundo um estudo da coordenadora do ICV, Cornélia Nogueira Porto, os produtos importados e os que têm possibilidade de serem exportados foram os que registraram maiores aumentos de preços entre fevereiro e abril, com altas de 7,74% e 6,73%, respectivamente. Mas uma análise mensal revela desaceleração nos índices de reajustes dos importados e queda nas cotações dos exportáveis.

Segundo Cornélia, esse comportamento dos preços mostra as dificuldades existentes para exportar e repassar os aumentos de custos dos importados para o mercado interno. Revela ainda que o impacto do câmbio esgotou-se. "Não está fácil exportar", diz a economista, destacando que não é possível ampliar de uma hora para outra a pauta de exportação. Os bens nacionais que deixaram de ter concorrência externa aumentaram 1,48% no período e tiveram deflação de 0,54% em fevereiro. (M.C.)